

O Desejo (part. Chorão)

Zeca Baleiro

O tempo é cruel, mas é tudo que tem
Tudo mais é sobra, lixo, lata
Prata barata que tenho
Sim, o tempo passa, a vida segue
Nélio estanca o corte
Hoje eu nélio temo a morte
Azar ou sorte?

Nélio haja luz que me cegue
Nem haja luz que eu siga
Estou sã A beira do caminho
A solidão é minha amiga
Lá fora a luz de outono invade a cidade
Lá fora é onde a vida pulsa e curta e bela
Comadia grega, tragédia russa

Eu estou lá e ouço o alarido surdo
O estampilho seco das ruas
Esquinhas, vielas
Enquanto você guardado Dor deus
Conta seus metais por detrás das janelas

Você faz planos, planeja
Deseja, o desejo sangra
Quer uma casa em Angra
Quer carro, iPad, família
Filhos na universidade

Você quer rezar, mas para quem?
Se os deuses estão mortos
Nélio haja mais divindade, ritos
Ninguém pra ouvir você no confessionário
Na noite escura, gelada, vazia
Contando os seus pecados sem perdão
Sua omissão por não dar a mão
Ao irmão que precisa de cigarros
Comida, água, consolo, camisa

Tanta pobreza humilhada
Tanto canalha no topo

VocÊª Ã© feliz, mas num troco
Porque nenhum bem lhe basta
 E a falta, a falta, a falta
 A falta, sua vida devasta

VocÊª faz planos, planeja
 Deseja, o desejo sangra
 Quer uma casa em Angra
 Quer carro, iPad, famÃ-lia
 Filhos na universidade

Seu orgulho te traiu e te jogou no chÃ£o

No Arizona, bandeira, subvertendo a questÃ£o
A marcha da falÃªncia dos valores da naÃ§Ã£o
 E quando o salvador Ã© o prÃ³prio vilÃ£o
 Ele salva o velho mundo
 Com uma bala de canhÃ£o, bum!

Eu sou cachorro louco
 Que anda solto pelo mundo
 Sem tempo pra ser nada
 AlÃ©m de vagabundo
 Eu vou com a galera
 AtÃ© o topo do mundo
 Zeca Baleiro e Charlie Brown
 Quebrando tudo

VocÃª se olha no espelho
 E vÃª que tudo Ã© mentira
 A vida Ã© uma mentira
 Felicidade, mentira
 O amor, mentira covarde
 Olha pro relÃ³gio
 E vÃª o quanto Ã© tarde
 Tarde demais pra ser feliz
 Seu corpo clama por calma
 Mas em sua alma
 Quanta ferida sem cicatriz

Quem tudo quer nada tem
Dizia o cego na porta da igreja
 Se a paixÃ£o morreu
 Diga amÃ©m! assim seja
 Pra todo mal vem o bem
 E tudo mais

Esta dura, dura peleja

VocÃª faz planos, planeja
Deseja, o desejo sangra
Quer uma casa em Angra
Quer carro, iPad, famÃ³lia
Filhos na universidade

VocÃª faz planos, planeja
Deseja, o desejo manda
Quer ter guitarra e banda
Ir Ã¡ angra em jantares
Adular endinheirados

No silÃ³ncio da noite sem sono
VocÃª se sente como um cÃ£o sem dono
E se pergunta o que restou do amor
Do sonho, pura ambiÃ§Ã£o
SÃ³ suor, lÃ¡grimas, sangue
Perda, pÃ³ e solidÃ£o
E pra dor que rÃ³i a carne tesa sob a pele fina
NÃ£o hÃ¡ um sÃ³ remÃ©dio em toda medicina

Lyrics provided by

<https://damlyrics.com/>